

Mas, sem dúvida, entre tantos fatos históricos, o que mais me marcou foi a convivência intensa que tive com o governador Mário Covas. Tornei-me seu médico e amigo. Estava em sua presença no final de 1998, quando lhe foi dada a notícia de um câncer agressivo de bexiga. E, no momento de sua morte, às 5 horas e 40 do dia 6 de março de 2001, segundo o seu filho, aqui presente, Mário Covas Neto, meu querido amigo Zuzinha, o governador optou pelo médico amigo, o que

me fez abrir mão do cargo de assessor especial de governo. Em 2001, após novo concurso público, retornei à Faculdade de Medicina do ABC como professor titular da cadeira de medicina e urgência e em 2012 migrei, também como professor titular, para a disciplina de infectologia, onde estou até os dias atuais.

Em dezembro de 2002, a convite do Ministério da Saúde, fui nomeado coordenador do programa de assessoria contra Aids e endemias em Angola, no âmbito de programa de cooperação para o qual eu fui eleito em virtude do notório desenvolvimento do tema no Brasil. A prioridade foi prevenir a transmissão materno fetal. Embora as estatísticas disponíveis não fossem rigorosas, mais de 90% do total de transmissão a pacientes menores de 15 anos se dava por essa via. Os objetivos eram reduzir a transmissão materno fetal em 15%, tornar o teste anti HIV disponível a todas as grávidas e promover a distribuição gratuita de medicamentos.

Nas maternidades em que atuamos, reduzimos a transmissão à importante cifra de 1,3%, eu imagino que naquele momento era 50%.

Outros projetos foram implementados, como os de humanização, controle de infecção hospitalar - aqui presentes a Dra. Tânia Strabelli e o Dr. Olavo Munhoz, que são os coordenadores deste programa - e treinamento de profissionais de Saúde angolanos no Brasil. Atualmente, a despeito das enormes dificuldades financeiro-econômicas que vive o País, continuamos a atuar em Angola.

Após 21 anos trabalhando no Incor, em 2003 assumi a sua diretoria executiva, função que exerci por cinco anos. No período, introduzimos ferramentas modernas de controle, mensuração e acompanhamento de processos e custos de instituição, o que resultou em um aumento da rentabilidade e do faturamento de procedimentos estratégicos. Essas medidas propiciaram ainda uma importante agilidade nos processos de faturamento do SUS, menor desperdício de materiais e recursos, maior controle sobre os procedimentos internos e performances.

A crise financeira da Fundação Zerbini, entidade financiadora do Incor, tornou-se pública a partir de 2005. A fundação apresentava problemas de liquidez, prejuízos operacionais consecutivos e um excessivo endividamento. Em 2007, assumi a presidência da fundação. De março de 2007 a março de 2008, acumulei o cargo com o de diretor executivo do Incor, empenhamo-nos - inclusive com o professor Jorge Kalil, aqui presente - em um esforço de renegociação com bancos e fornecedores, logramos reduzir e alongar o perfil dessa dívida. A maior crise da história da instituição começou a ser resolvida a partir daquele momento. Hoje, a Fundação Zerbini está saneada.

Em 2009, a convite do saudoso secretário Luiz Roberto Barradas Barata, meu amigo, assumi a diretoria técnica do Instituto de Infectologia Emilio Ribas. O diagnóstico inicial apontava para um quadro de desmotivação do corpo funcional, problemas estruturais e de infraestrutura, falta de investimentos, falta de sinergia entre seus integrantes. Há uma grande reforma em andamento, graças ao governador Geraldo Alckmin, com investimento superior a 140 milhões de reais do Governo do Estado, que transformará o Emilio Ribas em um dos maiores e melhores hospitais de infecção do mundo. Dr. Luiz Carlos, que me sucedeu, também está aqui presente.

A dedicação ao serviço público não sacrificou a minha vida acadêmica, fonte de grande satisfação. Foram 61 participações em bancas universitárias, orientações de mestrado e doutorado, mais de 500 aulas, conferências e palestras no Brasil e no exterior e aproximadamente 750 artigos e trabalhos apresentados no Brasil e no exterior.

Depois de 37 anos de carreira no serviço público, há três anos assumi a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo que, sem falsa modéstia, é, na verdade, a Secretaria da Saúde do Brasil. Agradeço ao governador Geraldo Alckmin a oportunidade de servir não só aos paulistas, mas a todos os brasileiros. São três anos e 18 dias vividos dia a dia, hora a hora, minuto a minuto.

Com um orçamento de 23,5 bilhões de reais, mais de 150 mil funcionários - dos quais 22 mil são médicos -, 93 hospitais estaduais, 55 AMEs - sendo 30 AMEs Mais -, 40 farmácias ambulatoriais de alto custo, seis institutos, cinco autarquias, três fundações, 17 diretorias regionais de serviço, quatro modelos de gestão - administração direta, organizações sociais, autarquias e fundações -, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo é uma das maiores secretarias do Estado e, seguramente, a maior Secretaria de Saúde do Brasil.

Temos orgulho de atender com qualidade os paulistas e os brasileiros. Em 2015, foram realizadas 855 mil internações, 308 mil cirurgias, 450 milhões de consultas ambulatoriais, 2.319 transplantes de órgãos, 6,3 transplantes por dia, aplicadas 36 milhões de doses de vacina e distribuídos medicamentos de alto custo a 700 mil brasileiros. Sim, pacientes de outros estados conseguem domicílio em solos paulistas para obterem medicamentos de forma mais segura e ágil.

A Secretaria da Saúde desenvolve vários programas. É exemplo o projeto Mulheres de Peito, de rastreamento do câncer de mama, iniciado em 2014. Quatro carretas já atenderam mais de 100 locais em todo o Estado, realizaram 98 mil mamografias, quatro mil ultrassons, mais de 500 biópsias e 1.200 mulheres que não tinham acesso foram diagnosticadas, encaminhadas e tratadas de câncer de mama. Essa mobilização culminou com um aumento relevante de atendimentos em nossas 300 unidades fixas.

Outro programa muito importante, o Vale a Pena Ver, distribuiu gratuitamente óculos para operados de catarata. Há duas semanas iniciamos um mutirão que pretende realizar mais de sete mil cirurgias de catarata em todo o Estado.

A Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, com investimento de 190 milhões, 75 unidades interligadas que, desde março de 2013, realizaram mais de dez milhões de atendimentos.

Projeto Filho que Ama Leva o Pai ao AME, programa que realizou 117 mil consultas multiprofissionais preventivas nas áreas de urologia e cardiologia.

Projeto Primeiríssima Infância, em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, elabora a linha de cuidado das crianças de zero a três anos para todo o estado de São Paulo.

Programa Recomeço, aqui está o Nacir, nosso querido parceiro da SPDM, um programa vitorioso no combate à dependência química do Estado, que implantou já dois novos hospitais especializados, e são mais de 3.300 vagas disponibilizadas em hospitais e comunidades terapêuticas para dependentes. Em parceria com o Judiciário, no período de janeiro de 2013 a agosto de 2016 ocorreram 30.400 atendimentos, 14.100 internações, das quais 85% foram de forma voluntária, eis o jeito adequado de tratar esse grande dolo da sociedade que é o uso ilícito de drogas.

Programa de Incentivo às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, iniciado em 2014. Já repassamos 1,2 bilhão de reais para ajudar na sobrevivência desses hospitais, visto que a semelhança de todo o sistema é subfinanciado pelo SUS, cuja tabela de remuneração não é reajustada há mais de dez anos. Juntos, repasses e incentivos, mal cobrem os custos do atendimento de baixa complexidade, deixando de fora o custeio adequado de todos os atendimentos de média e alta complexidade.

Programa Paulista para combate ao álcool na infância e na adolescência, um milhão e cem mil fiscalizações e aplicação de 2.454 multas.

Saúde em Ação, um programa que é, na minha leitura, o melhor programa de saúde do País. Em parceria com o BID, investiu 800 milhões de reais para a construção de dois novos hospitais, 82 novas Unidades Básicas de Saúde, 22 novos Centros de Atendimento Psicosocial e dois AMEs, com todo um sistema interligado de informação, formação e capacitação.

Em parceria público-privada, a construção de três hospitais - Hospital de Sorocaba, São José dos Campos e o novo Hospital da Mulher, que será construído na região central de São Paulo, na região da Luz. Projeto importante de reurbanização do centro.

A despeito de todos os avanços, temos dificuldades, como o subfinanciamento da Saúde. Quem mais arrecada, o governo federal, cada vez repassa menos para os estados e municípios. A qualidade da gestão faz-se necessária para o aprimoramento da gestão em todos os setores da Saúde.

Outro enorme problema deste momento são os desvios e desperdícios. A Secretaria da Saúde, para coibir os desvios, criou a controladoria e a operação Raio X, para coibir, ou pelo menos minimizar, o mal dos tempos - a corrupção. A judicialização - em 2016 saíram dos cofres do tesouro estadual 1,2 bilhão de reais para financiar ações pertinentes, excêntricas e na sua grande maioria, de má fé. Desde 2010 são 80 mil ações atendidas pela Secretaria de Estado da Saúde. E eu, pessoa física, respondo por 250 ações por conta da judicialização.

A estimativa de queda da arrecadação do Estado de São Paulo, entre 2015 e 2016, é de 13 bilhões de reais, é uma quantia extremamente expressiva. Em que pese a política de extrema austeridade do governador Geraldo Alckmin, em virtude da qual não se gasta mais do que se arrecada, a necessidade de recursos em Saúde não conhece as adversidades.

A Secretaria de Estado da Saúde não esmorece. Até o final dessa gestão serão entregues dez novos hospitais e dez novos AMEs e, atualmente, divulga o que consegue fazer. De janeiro a agosto de 2016 tivemos 42.137 atividades ligadas à mídia, com 90% de matérias positivas. Trata-se de divulgação espontânea, pois a verba da publicidade está totalmente contingenciada.

Reafirmo o meu compromisso com as novas gerações. Eu as continuarei ajudando para a formação de professores, pesquisadores, gestores públicos e, fundamentalmente, profissionais da área de Saúde envolvidos e comprometidos com a Saúde digna, humanizada e universal.

Eu devo essa longa história e a dedico a muitas pessoas, a quem eu agradeço e reverencio. Primeiro a Deus, que permitiu que eu continuasse vivo depois de um grande susto neste ano, fiquei até magrinho. Viu, Giba, voltei a ser convidado a jogar futebol. À minha família, aos meus pais e sogros, meus irmãos, cunhados e sobrinhos, a Maria Teresa, esposa e companheira de todas as horas. Aos meus queridos filhos, Juliana, Carolina e Raphael, aos meus genros Tiago e Alexandre, aos meus quatro lindos netos, vocês viram, todos branquinhos e loirinhos, puxaram a mãe e as minhas filhas, felizmente para eles, o Gabriel, Helena, o Matheus e a mais novinha, a Isabel, de um aninho. Às minhas turmas, aqui todas presentes, a turma do Bertogga, a turma do Portal do Morumbi, a turma da Faculdade de Medicina do ABC, todos aqui presentes, meus amigos de vida inteira.

Uma homenagem muito especial à minha queridíssima Faculdade de Medicina do ABC, a qual eu saúdo através do seu diretor, professor Adilson Casemiro, querido amigo de longas jornadas; ao Hospital das Clínicas, que eu devo boa parte da minha formação, na presença do presidente do conselho, professor José Otávio Auler, e da diretoria clínica, da professora Eloisa Bonfá; a todos os funcionários da Secretaria da Saúde, eu quero agradecê-los e homenageá-los por intermédio do secretário adjunto e meu irmão aí atrás, meu querido professor Wilson Pollara, e do meu chefe de gabinete, meu querido amigo, Dr. Nilson Páscoa; a todos os incansáveis diretores de hospitais e AMEs, diretores de regionais, das OSSs, das autarquias, presidentes de fundações, diretores de institutos; a todos os meus amigos e colaboradores da minha clínica, citando os mais antigos, a minha prima Ana Lúcia, a Tânia e a Roberta. A Ana Lúcia e a Tânia trabalham comigo há mais de 30 anos, a Roberta não menos que isso.

Saúdo os presidentes do meu partido, o PSDB, vereador Mário Covas Neto e o deputado estadual Pedro Tobias. Muito obrigado aos conselheiros do Conselho Superior de Gestão Estadual da Saúde que auxiliam nas estratégias e nas decisões das políticas públicas da pasta. Ministro Luiz Furlan, muito obrigado, nosso querido candidato e se Deus quiser daqui a pouquinho eleito, não posso falar. Agradeço com muito orgulho a homenagem que me é prestada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, presidida com maestria pelo meu querido amigo, deputado Fernando Capez. Agradeço com muita gratidão todos os deputados que subscreveram essa solenidade a minha indicação. Quero dividir esse lindo corol com todos os colaboradores da Secretaria da Saúde.

Por fim, reitero a minha gratidão ao nosso governador e líder, Geraldo Alckmin, um governador que trabalha todas as horas e todos os dias, exigente, minucioso, mas que dá liberdade aos seus auxiliares para que façam o melhor possível, desde que seja mesmo o melhor possível.

Se homenageado por esta Casa é ser homenageado pelo povo de São Paulo. Para mim, não há reconhecimento maior.

Para encerrar, gostaria de deixar com vocês uma frase do nosso professor Zerbini: "Nada, absolutamente nada, resiste ao trabalho. E é com ele que iremos construir uma sociedade mais justa, em que a população, principalmente a mais carente, tenha a Saúde de qualidade que tanto buscamos." Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Bom, querido David, eu também admiro muito esta pessoa, que também é meu amigo, que é um grande vencedor, e que nós gostamos muito, mas temos uma legislação a cumprir, então eu também vou me refrear aqui, porque existe um sentimento muito positivo com relação a essa pessoa.

Telefonaram-me aqui por duas vezes, o Cerimonial me passou o celular durante seu discurso, era o ministro das Relações Exteriores e senador José Serra, disse que se não tivesse chegado hoje de viagem de Nova Iorque viria lhe dar um abraço. Porque como seu paciente, ele diz: "Você é um grande médico." Ele tem orgulho de você como médico e ele, também como paulista, ele tem um enorme orgulho de você. Ele pediu que eu transmitisse essas palavras.

Queria também deixar um registro, um abraço ao Dr. Wilson Modesto Pollara, seu grande companheiro, Nilson Páscoa e o Jorge Kalil, aqui presentes também. E, como você falou, Pedro Tobias, que é médico, seu patrio também, e um grande deputado.

Querido, agora no nosso encerramento, eu que tenho que dirigir algumas palavras a você. E quando nós pensamos, aqui na Assembleia, em fazer esta homenagem, a primeira coisa que nós pensamos é em um profissional que dedicou a sua vida a se aperfeiçoar no conhecimento técnico, a tornar-se cada vez melhor na sagrada atividade profissional de tentar salvar vidas, ampliando ao máximo o limite daquilo que é possível.

Quanto mais livros você escrevia, quanto mais você estudava, quanto menos tempo você tinha para se dedicar a sua família, mais você estava se aprofundando na difícil arte e técnica de ampliar a vida das pessoas. Quando você se dedica a fazer um mestrado, um doutorado, uma livre docência, a ensinar, você não está apenas se preocupando com a sua força de trabalho, a sua capacidade intelectual de poder salvar vidas, você está formando profissionais para multiplicar este trabalho.

Quando você fundou a Casa Aids e que eu te encontrei tantas vezes lá como deputado fazendo um trabalho nesse setor, você estava mostrando uma preocupação, um carinho e

uma força muito grandes para combater o preconceito de pessoas que são, não apenas doentes, mas estigmatizadas por esta doença. Você é um profissional por excelência.

Mas isto não bastaria para a Assembleia te homenagear. Além de um profissional por excelência, um grande profissional privado e um homem público, você é um grande ser humano, você é uma pessoa boa. E se o médico trata do corpo, o amigo cuida da alma. E quando não há nada a se fazer a não ser confortar, entra aí o ser humano David Uip.

Eu costume dizer que uma má pessoa será sempre um mau profissional, ele pode estudar o que for, será um péssimo juiz, um péssimo promotor, um péssimo delegado ou um péssimo profissional, onde quer que ele esteja, porque ele usará esse conhecimento para fazer o mal e deturpar a verdade.

O bom ser humano usa o seu coração para fazer o bem. Por isso, meu querido David Uip, eu encerro, porque você já falou tudo o que precisava falar. Lembrando a primeira epístola que São Paulo encaminhou aos Coríntios, aí não pega você que é santista. E nessa primeira epístola que São Paulo encaminhou aos Coríntios ele dizia que os três dons mais importantes da pessoa humana são a fé, a força propulsora que nos faz seguir adiante; a esperança, o leme que nos direciona ao rumo certo, por mais que a visão esteja obnubilada pelas dificuldades do dia a dia; e, acima de tudo, David, o que nós vimos aqui da tua família, da tua vida, de tudo - o amor. O senhor orientou a sua vida pelo trabalho, pelo esforço, pela técnica, mas, sobretudo, pelo amor. Homenagear David Uip é homenagear este sentimento.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, aos funcionários dos serviços do Som, da Taquígrafia, de Atas, do Cerimonial, da TV Legislativa, das assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como todos que com suas presenças abrilhantaram esta sessão.

Convido a todos, menos os que estão nos assistindo pela televisão porque já será domingo, para um coquetel que será servido no salão Valdemar Lopes Ferraz.

Está encerrada a sessão e que Deus nos abençoe. Boa noite.

* * *
- Encerra-se a sessão às 21 horas e 45 minutos.
* * *

26 DE SETEMBRO DE 2016 061ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM ÀS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA PM

Presidente: CORONEL CAMILO
RESUMO

1 - CORONEL CAMILO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que convocara a presente sessão solene, a pedido do deputado Coronel Camilo, na direção dos trabalhos, com a finalidade de "Homenagear as Entidades Representativas da Polícia Militar do Estado de São Paulo". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo; a quem agradece. Sauda os integrantes da Mesa. Agradece os deputados Coronel Telhada e Delegado Olim pelo apoio na defesa da Polícia Militar nesta Casa. Destaca a necessidade da união da família policial na defesa da população paulista.

2 - CORONEL TELHADA

Deputado estadual, saúda o deputado Coronel Camilo e todas as autoridades presentes. Parabeniza as associações e as entidades que trabalham pela Polícia Militar. Destaca a importância do trabalho destas associações. Ressalta a necessidade de valorização do policial militar. Informa que este deputado, juntamente com os deputados Coronel Camilo, Delegado Olim e Gil Lancaster, trabalham forte em defesa das polícias e da divulgação do trabalho das mesmas. Lembra que eles participam diariamente das sessões ordinárias e de todas as atividades deste Legislativo. Diz que as pessoas que criticam a polícia ou não conhecem a instituição ou são vagabundos. Afirma que sem uma polícia forte não há democracia. Parabeniza todos os presentes.

3 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Parabeniza as entidades pelo trabalho realizado. Afirma que a polícia paulista é a melhor do Brasil, graças também aos veteranos que participaram anteriormente. Destaca a luta das entidades pelas pensionistas. Coloca o gabinete dos deputados desta Casa à disposição de todos. Anuncia a homenagem às 22 entidades representativas da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com entrega de diploma ao Sr. Elcio Inocente, representando todas as entidades. Pede uma salva de palmas a todos os homenageados. Agradece o trabalho desenvolvido pelas entidades.

4 - ELCIO INOCENTE

Representante da Associação dos Policiais Militares portadores de deficiência do Estado de São Paulo, cumprimenta as autoridades presentes. Demonstra seu orgulho em representar as entidades homenageadas. Ressalta a importância do apoio das entidades de classe aos policiais. Menciona as dificuldades vividas pelos policiais e suas famílias, muitas vezes, socorridos pelas associações hoje presentes nesta Casa. Parabeniza todos os homenageados. Diz ser hoje um dia especial.

5 - RICARDO GAMBARONI

Comandante-geral da Polícia Militar, cumprimenta as autoridades presentes. Ressalta seu orgulho em estar nesta Casa representando a Polícia Militar. Destaca o espírito combativo sempre presente na instituição, desde a sua fundação. Informa que, juntamente com a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Militar busca a melhoria para a sociedade, tornando-a mais segura e também a melhoria das instituições e da qualidade dos policiais. Menciona a redução dos índices de homicídios em São Paulo, comparável aos países de primeiro mundo. Discorre sobre o trabalho da Polícia Militar no patrulhamento e prevenção. Informa que oito mil vidas foram preservadas pelo trabalho da polícia, em comparação com o final da década de 90. Diz que há ainda muitos objetivos para serem alcançados, é um trabalho contínuo. Considera a polícia paulista a melhor do Brasil e uma das melhores do mundo. Cumprimenta todos os que construíram as instituições presentes nesta homenagem. Destaca a importância das entidades e da constante evolução do modelo de trabalho. Lembra que está há 36 anos no serviço ativo da PM, agradecendo a cada dia por pertencer a esta instituição. Cita o reforço do serviço "PM Vítima". Fala que a sociedade não pode permitir o assassinato de tantos policiais militares, o que considera um crime contra o Estado.

6 - MÁGINO ALVES

Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, saúda o deputado Coronel Camilo e as autoridades presentes. Menciona a dedicação dos policiais, que entregam as próprias vidas em defesa do cidadão paulista. Diz ter muito orgulho de ocupar este cargo. Informa que as entidades presentes representam uma comunidade com mais de 130 mil homens, entre os ativos, veteranos e as pensionistas. Coloca-se à disposição para ajudar no que for necessário. Destaca o respeito, o apoio e o orgulho do governador Geraldo Alckmin pelas polícias. Ressalta que estão sendo consideradas todas as possibilidades para que a Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Técnico-Científica tenham o merecido reconhecimento. Agradece a oportunidade de estar presente nesta homenagem parabenizando as entidades e as polícias.

7 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Informa que um dos seus objetivos nesta Casa é lutar pela assistência jurídica aos policiais. Destaca a grande ajuda das associações neste tema. Discorre sobre a trajetória do Sr. Angelo Criscuolo, a quem agradece em nome do Governo do Estado

e desta Casa. Afirma que ele fez a diferença. Presta homenagem, com entrega de placa e flores, à esposa do Sr. Angelo Criscuolo, Dolores Mateus Criscuolo. Lê o histórico e objetivo da Cruz Azul e anuncia a apresentação de duas músicas pelo Coral desta entidade. Agradece a presença de todos. Destaca a vibração dos jovens que entram na polícia e que frequentam a Escola Superior de Soldados e a Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Comunicamos aos presentes que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no próximo sábado, às 21 horas pela NET, canal 7; pela TV Digital, canal 61.2 e pela TV Vivo, canal nove.

Convidamos a tomar assento à Mesa dos trabalhos: o Sr. Deputado Coronel Camilo; o Sr. Máginio Alves Barbosa Filho, secretário de Segurança Pública; o Sr. Coronel da PM Ricardo Gambaroni, comandante-geral da Polícia Militar. Convidamos também o Sr. Sargento Elcio Inocente, da Associação dos Policiais Militares Portadores de Deficiência do Estado de São Paulo.

Com a palavra, o presidente desta sessão solene, deputado Coronel Camilo.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Bom dia a todos. Eu peço ao nosso Cerimonial que chame o deputado Coronel Telhada.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LAINE CHAPADA DE AMORIM - Chamamos o Coronel Telhada, deputado estadual desta Casa, para tomar assento à Mesa.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras e senhores, sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. Em nome do nosso presidente Fernando Capez, quero de antemão dizer que todos são bem-vindos a frequentar esta Casa. Esta Casa é de todos nós, precisamos cada vez mais, estamos aqui unidos para construirmos bons projetos e boas leis, que atendam ao cidadão de São Paulo.

Sejam todos bem-vindos a esta solenidade. Ela tem como finalidade homenagear as entidades representativas da Polícia Militar de São Paulo. Comunicamos a todos os presentes que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no próximo sábado, às 21 horas pela NET, canal 7; pela TV Digital, canal 61.2 e pela TV Vivo, canal nove.

Esta é uma sessão solene, por isso tem esses formalismos, ela só é feita neste plenário com autorização do nosso presidente. É só ele que dá autorização para que seja feita aqui, e isso é votado por todos os deputados. Agradecemos a presença de todos.

Convido agora todos os presentes, em posição de respeito, para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

* * *
- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Mais uma vez, sejam todos bem-vindos à nossa Assembleia Legislativa de São Paulo. Faço aqui um agradecimento ao subtenente Sérgio Ricardo Villas Boas, maestro da nossa Banda da Polícia Militar, para o qual peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Senhoras e senhores, gostaria de citar aqui os que estão integrando a nossa Mesa, nossas entidades. Gostaria de agradecer a presença e saudar o nosso secretário de Segurança Pública, Máginio Alves Barbosa Filho, sempre presente e que ajuda nossa Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Científica. Tenho certeza de que ainda vamos caminhar muito neste ano de 2016, com a ajuda do nosso secretário que tem nos ajudado a mudar muita coisa, recentemente a compulsória de nossos policiais.

Uma notícia para os senhores: O Dr. Máginio já encaminhou ao Palácio do Governo e devemos ter isso... Nós que já somos veteranos, já não nos afeta mais, mas os policiais estão saindo com um tempo antes compulsoriamente, antes de ter os 30 anos de serviço e perdendo alguns benefícios. Agradeço ao Dr. Máginio.

Gostaria de saudar aqui meu colega, deputado estadual Coronel Telhada, muito obrigado. Da mesma forma, aqui entre nós, gostaria de saudar também o deputado Delegado Olim.

Nós três, dentro desta Casa, defendemos muito a Polícia de São Paulo. Os senhores não imaginam como essa polícia é criticada aqui em plenário, e todos os dias temos que nos levantar e explicar que o que estão falando é uma grande bobagem, e muitas vezes críticas infundadas. Muito obrigado ao deputado Telhada e ao deputado Olim.

Também quero agradecer a presença do nosso comandante-geral, Ricardo Gambaroni, que tem feito um bom trabalho. Obrigado pelo que tem feito, e obrigado por esse prestígio às nossas entidades de classe.

Em nome de todas as associações gostaria de saudar um que é ícone, nosso Elcio Inocente, um ícone da nossa Polícia Militar e das associações. Ele representa um número que infelizmente não é divulgado em nossas estatísticas, darei um número antigo, do meu comando... coronel Herrera, o pessoal que trabalhou em meu comando lembra disso, coronel Antão, coronel Pinhata... Nós tínhamos naquela época, e não deve ser diferente de hoje, 300 feridos em serviço, e mais 200 fora de serviço. Isso em meados de 2009, 2010 e 2011.

Em 2012 não peguei muito, porque saí no começo, mas eram 300. Desses, muitos com sequelas irreparáveis, ou seja, ficaram parapaléticos, alguns tetrapaléticos, alguns com deficiência de mobilidade, justamente porque no enfrentamento do crime o policial normalmente entra em confronto, hoje mais ainda. Hoje ele basta ser identificado como policial... Tivemos o caso do assessor do governador, que foi confundido com um policial, porque usava um equipamento na perna parecido com um revólver.

O Elcio é um símbolo para nós, nessa associação, mas representa todos vocês, todas as nossas associações. Obrigado pela presença.

Quero saudar também nossos representantes da Caixa Beneficente, coronel Henrique; da Cruz Azul, coronel Freitas; nosso chefe de gabinete, coronel Aradzenka; coronel Priel, que nos auxilia na assessoria e é policial militar; o capitão Cesar Porto Teixeira, representando o major-brigadeiro do ar Luiz Roberto Carmo; a Cleusa Badanai e todas nossas instituições de classe. Agradeço a presença de todos, que serão citados e homenageados.

Eu gostaria também de saudar, de uma forma muito especial, nossa querida Dolores, esposa do nosso sargento Angelo Criscuolo, que nos deixou há pouco tempo. Um batalhão, alguém que sempre esteve à frente e foi presidente da CERPM, da nossa Coordenadoria das Entidades de Classe. Vamos prestar hoje uma homenagem merecida à Dolores, pelo nosso querido Angelo, que fez um bom trabalho e está na lembrança, sempre com todos nós. Peça também uma salva de palmas para a Dolores. (Palmas.)

Agora, passaremos a ouvir nossas autoridades e depois faremos as homenagens aos nossos representantes das entidades de classe. Estamos aqui com um único objetivo, além de reconhecemos o bom trabalho de vocês e de todas as nossas entidades, mas principalmente para unirmos e trabalharmos cada vez mais juntos, nós todos, em uma grande união pela família da Polícia Militar e pelo cidadão de São Paulo. Ninguém faz nada sozinho. Esse é o maior objetivo desta Solenidade.